

A Secretaria Municipal de Educação informa que a direção do Centro Municipal de Educação Infantil (CEMEI) Gildney Carreri, localizado no bairro Santa Angelina, identificou um surto de escarlatina entre as crianças de 0 a 3 anos da fase 1. Vinte crianças foram afastadas da escola por precaução durante uma semana.

A escarlatina, doença infectocontagiosa aguda, provocada pela bactéria *Estreptococo beta hemolítico do grupo A*, acomete especialmente as crianças em idade escolar.

A Secretaria Municipal de Saúde informa que os profissionais da Unidade de Saúde da Família (USF) do bairro Santa Angelina estão fornecendo todas as orientações necessárias para os pais dos alunos dispensados e também para os pais dos alunos das fases 2, 3 e 4, sem sinais e sintomas da doença.

O período de incubação pode variar de um a dez dias com sintomas como febre alta nos primeiros dias, que vai baixando aos poucos nos dias subsequentes até desaparecer; dor na garganta, que adquire coloração avermelhada; erupção cutânea: pequenas manchas vermelho-escarlate de textura áspera na pele que aparecem inicialmente no tronco, depois tomam a face, o pescoço, os membros, axilas e virilha, mas poupam as palmas das mãos, as plantas dos pés e ao redor da boca, e descamam com a evolução do quadro; língua adquire o aspecto de framboesa, porque as papilas incham e ficam arroxeadas, entre outros sintomas.

O diagnóstico é basicamente clínico, mas alguns exames laboratoriais, como o de cultura e o teste rápido de pesquisa do estreptococo na garganta, ajudam a identificar a bactéria e estabelecer o diagnóstico diferencial, porque há outras doenças com sintomas semelhantes.

A Secretaria Municipal de Saúde tranquiliza os pais que devem procurar uma unidade de saúde mais próxima de sua residência para que o médico possa orientar sobre sintomas e tratamento da escarlatina.

(01/08/2017)